

ALMANAQUE

das histórias que fizeram a história de Santos

Número

14

A HISTÓRIA PASSA POR ELAS.

Santos a cidade mais feminina do Brasil.



PREFEITURA DE
Santos



Santos mulher

Santos é como colo de mãe: recebe, cuida e incentiva a seguir em frente. A cidade é feita por mulheres que chegaram de longe trazendo sonhos, ideais e talentos, e, principalmente, por aquelas que nasceram aqui e levaram o nome de Santos para o Brasil e para o mundo.

Mulheres que movem o município

O protagonismo feminino se destaca nas mais diversas áreas. As mulheres ocupam os espaços e conquistam a liberdade de ser e de estar. São executivas, feirantes, pescadoras, motoristas, atletas, artistas, profissionais da saúde, professoras, empreendedoras, artesãs da Economia Criativa, prestadoras de serviço, entre outras escolhas. Mulheres anônimas que constroem, diariamente, uma cidade com mais beleza, empatia, trabalho e dedicação.

Este almanaque homenageia todas elas.

A fé nas mulheres desde sempre

Não é por acaso que a padroeira da cidade é Nossa Senhora do Monte Serrat, considerada a protetora de Santos desde 1954. Para muitos moradores, ela simboliza o cuidado maternal e a proteção espiritual sobre a cidade.

De acordo com história, no final do século 16, durante um ataque de piratas holandeses, a população subiu o Monte Serrat para se proteger, onde já havia a capela.

Um desmoronamento soterrou parte dos piratas e, os que sobreviveram, foram embora.



Mulheres que abriram caminhos importantes na história santista:

Patrícia Rehder Galvão, a Pagu,

ícone do modernismo brasileiro, jornalista e ativista política que teve forte ligação com a cidade.

Adalzira Bittencourt, uma das pioneiras do feminismo na região.

Irmã Dolores, freira que dedicou a vida às populações vulneráveis da Baixada Santista.

Ana Augusta de Castilho Costa (Ana Costa), mulher influente no final do século XIX, nomeando a principal avenida da cidade.

Você sabia?

Santos é a cidade mais feminina do Brasil.

SEGUNDO O CENSO 2022 do IBGE,

as mulheres representam **54,68%** da população, cerca de **40 mil a mais** que os homens

Outro dado curioso:

Mais de 60% dos servidores públicos municipais são mulheres.

OUTRAS MULHERES QUE TAMBÉM SURPREENDERAM PARA SUA ÉPOCA:

Anella Bersantti, em 1916 se tornou a primeira mulher taxista de Santos.

Zezé de Leone, primeira Rainha da Beleza do Brasil, em 1923.

Maria Baccarat, primeira mulher santista formada em Direito, em 1930.

Edméa Dezzone, primeira mulher a realizar um voo solo na cidade, em 1940

Maria Patrícia Fogaça, conhecida como a "Mãe Negra dos santistas", foi uma parteira que atendia, principalmente, os mais pobres no final do século XIX.

Edith Pires Gonçalves Dias, poeta e biógrafa, ficou conhecida como a "Dama de Santos" e integrou a Academia Santista de Letras.

Marcolina da Conceição, foi escrava em Alagoas. Em Santos ela se tornou referência no cuidado aos pacientes da Santa Casa.



Talentos que inspiram o presente e se destacam no Brasil e no Mundo:

Rosinha Mastrângelo, roteirista com mais de 500 produções da dramaturgia radiofônica do país.

Adriana Carranca, jornalista e escritora premiada, reconhecida por sua atuação em coberturas internacionais e pela defesa do jornalismo humanitário.

Lolita Rodrigues foi uma das pioneiras do rádio e da televisão brasileira. Participou da primeira transmissão da televisão brasileira na extinta TV Tupi em 1950 e atuou em novelas de várias emissoras.

Também se destacam:

Djamila Ribeiro é filósofa, escritora, acadêmica e ativista brasileira no debate sobre feminismo negro e relações raciais.

Telma de Souza, professora, advogada e política. Foi a única prefeita de Santos (1989 a 1992).

Zeny de Sá Goulart, primeira vereadora de Santos.

Maria Lúcia Prandi, primeira mulher a presidir a Câmara de Vereadores de Santos.

Gilze Francisco, atuante na luta contra o câncer. Criou o movimento Outubro Rosa no Brasil.



Foto: Prefeitura de Santos

Alzira Rufino, escritora e ativista na valorização da mulher negra.

Carmelinda Guimarães, referência na crítica teatral.

Ana Lúcia Félix, destacou-se na causa autista.

Helena Monteiro da Costa, centenária e atuante em causas sociais. Filha de um ex-escravizado, tornou-se símbolo da memória das famílias que sofreram a escravidão no Brasil.

Jandira Martini, atriz, autora e diretora muito premiada.

Lydia Federici, jornalista, atleta e escritora. Atuou em causas cívicas.

Maria Inah Rangel Monteiro, artista plástica que atuou na preservação do patrimônio histórico santista.

Maria José Aranha de Rezende, a Zezinha Rezende, fundadora da Academia Santista de Letras.

NO ESPORTE SANTISTA, MUITAS PROTAGONISTAS DE DESTAQUE

Elas jogam muito futebol

As Sereias da Vila, equipe de futebol feminino do Santos Futebol Clube criada em 1997, acumulam títulos de expressão como Libertadores, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Campeonatos Paulistas. Entre as estrelas que já vestiram a camisa alvinegra estão Marta, Cristiane e Formiga, ícones que ajudaram a construir a história vitoriosa da equipe



Foto: Reinaldo Campos/Santos FC

Ana Marcela Cunha, campeã olímpica e uma das maiores nadadoras de águas abertas do mundo.



Foto: Prefeitura de Santos

Margot Rittscher, na década de 30, foi a primeira surfista no Brasil.

Poliana Okimoto, maratonista aquática. Primeira brasileira a ganhar uma medalha olímpica na maratona aquática.

Renata Câmara Agondi, foi uma nadadora santista, considerada a principal do Estado e uma das melhores do País na década de 80 em travessias. Morreu na travessia do Canal da Mancha, em 1988.

Danielle Zangrando, judoca, conquistou medalhas em mundial e nos Jogos Pan-Americanos, tendo também representado o Brasil em Olimpíadas.

A lista de talentos inclui ainda a mesatenista olímpica **Lígia Silva**, a tenista **Judith Pinto Russo**, destaque nos anos 1940, a ex-judoca **Andréa Berti Rodrigues**, medalhista nos Jogos Olímpicos e Campeonato Pan-americanos e **Benedicta de Souza Oliveira**, que representou Santos nos Jogos Olímpicos e foi a primeira mulher técnica da modalidade no Brasil.

NO ESPORTE PARALÍMPICO:

Beth Gomes se tornou bicampeã no lançamento de disco e acumulou dezenas de recordes mundiais.

Vanessa Cristina de Souza, paratleta campeã em importantes maratonas internacionais.



Um caso de feminicídio que chocou o país

Em 1928, Santos foi palco de uma triste história que ganhou repercussão nacional. A jovem italiana **Maria Mercedes Fea**, grávida, foi assassinada pelo marido em São Paulo, que colocou o seu corpo em uma mala e o trouxe para fugir do país pelo Porto de Santos. O episódio ficou conhecido como "Crime da Mala".

Hoje, o túmulo de Maria Fea, no Cemitério da Filosofia, é visitado por pessoas que deixam flores e agradecimentos por graças recebidas.

REDE DE APOIO ÀS MULHERES

Santos oferece uma ampla rede de atendimento e proteção às mulheres:

- Acompanhamento para gestantes
- Os mais diversos tratamentos de saúde
- Atendimento especializado para vítimas de violência
- Programas de capacitação profissional

Em 2024, foi inaugurada uma vara de justiça exclusiva para casos de violência doméstica, reforçando o combate a esse tipo de crime.



PREFEITURA DE
Santos

Jornalista responsável:
Ana Lúcia Molina Bez (MTB 23.861/SP)